

Secretaria de Educação finaliza primeiro ciclo formativo do EMTI 2026 em Juiz de Fora

Qui 14 maio

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) finalizou nesta semana, em Juiz de Fora, o primeiro ciclo de formações presenciais de 2026 do Ensino Médio em Tempo Integral. O Encontro aconteceu em dois dias e recebeu cerca de 100 profissionais da educação vinculados ao tempo integral, entre especialistas e professores.

“A Secretaria de Estado de Educação oferece a última formação presencial de polo da Educação em Tempo Integral na SRE de Juiz de Fora. O objetivo da formação é garantir uma troca de experiências entre os servidores participantes, reforçar e aprofundar os principais fundamentos do modelo da Educação em Tempo Integral”, disse Gabriela Hoffer, superintendente da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores da SEE/MG.

Ao longo da formação em Juiz de Fora, as equipes das escolas participantes abordaram concepções, práticas e desafios relacionados ao Ensino Médio em Tempo Integral, considerando tanto os aspectos pedagógicos quanto as dimensões organizacionais envolvidas em sua implementação.

Com a prática, criou-se um espaço de escuta e compartilhamento entre profissionais que vivenciam, no cotidiano escolar, as possibilidades e os desafios desse modelo. A formação continuada é essencial para o desenvolvimento de ações cada vez mais assertivas, possibilitando inclusive a replicação de iniciativas bem sucedidas em todas as escolas do modelo.

O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), implementado pela SEE/MG, é uma política educacional voltada à formação integral dos estudantes, com ampliação da carga horária diária e uma proposta pedagógica que articula aprendizagem acadêmica, desenvolvimento socioemocional e construção de projetos de vida.

Em 2026 a SEE/MG ampliou o EMTI. O número de escolas participantes saltou de 798 para 838, alcançando todas as 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e potencializando o acesso dos jovens mineiros a esse modelo educacional.

No modelo de tempo integral, os estudantes permanecem mais tempo na escola, participando de uma jornada ampliada que vai além das disciplinas tradicionais. A proposta inclui componentes curriculares voltados ao aprofundamento dos conhecimentos, ao nivelamento das aprendizagens, aos itinerários formativos e, em algumas unidades, à formação técnica profissional.

Formação presencial é uma prioridade para a SEE/MG, que já realizou uma série de encontros focados no Ensino Médio em Tempo Integral para o ano letivo de 2026 desde março. Desenvolvidos por meio da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores e pela Coordenação da Educação Integral, essa formação já foi ofertada para servidores de todas as 47 SREs.